

FOLCLORE

em

Contos e Cantos

Histórias, Brincadeiras e Cantigas da Cultura Brasileira

TRAVA-LÍNGUA

Tente falar bem rápido:

NUM NINHO DE MAFAGAFOS,
HÁ SEIS MAFAGAFINHOS,
QUEM DESMAFAGAFIZAR
BOM DESMAFAGAFIZADOR SERÁ.



PROVÉRBIO

Veja como estas frases tentam passar o conhecimento popular:

- CAVALO QUE VOA NÃO QUER ESPORA.
- A NECESSIDADE É A MÃE DAS INVENÇÕES.
- ÁGUAS PASSADAS NÃO MOVEM MOINHOS.
- PARA BOM ENTENDEDOR, MEIA PALAVRA BASTA.

PARLENDAS

Para ser recitada enquanto você pula corda:

O MACACO FOI À FEIRA
NÃO TEVE O QUE COMPRAR
COMPROU UMA CADEIRA
PRA COMADRE SE SENTAR
A CADEIRA ESBORRACHOU
COITADA DA COMADRE
FOI PARAR NO CORREDOR.



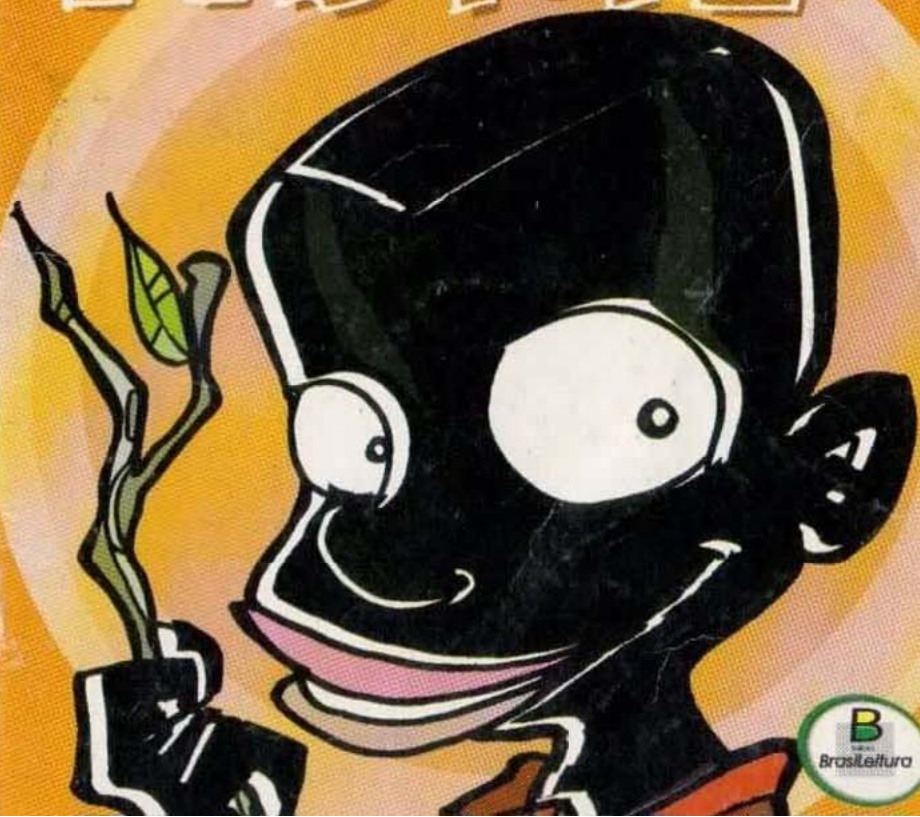
OLHO VIVO

UM RATINHO SE ESCONDEU PARA ASSISTIR
À CORRIDA DO NEGRINHO DO PASTOREIO.
VOCÊ CONSEGUE ENCONTRÁ-LO?

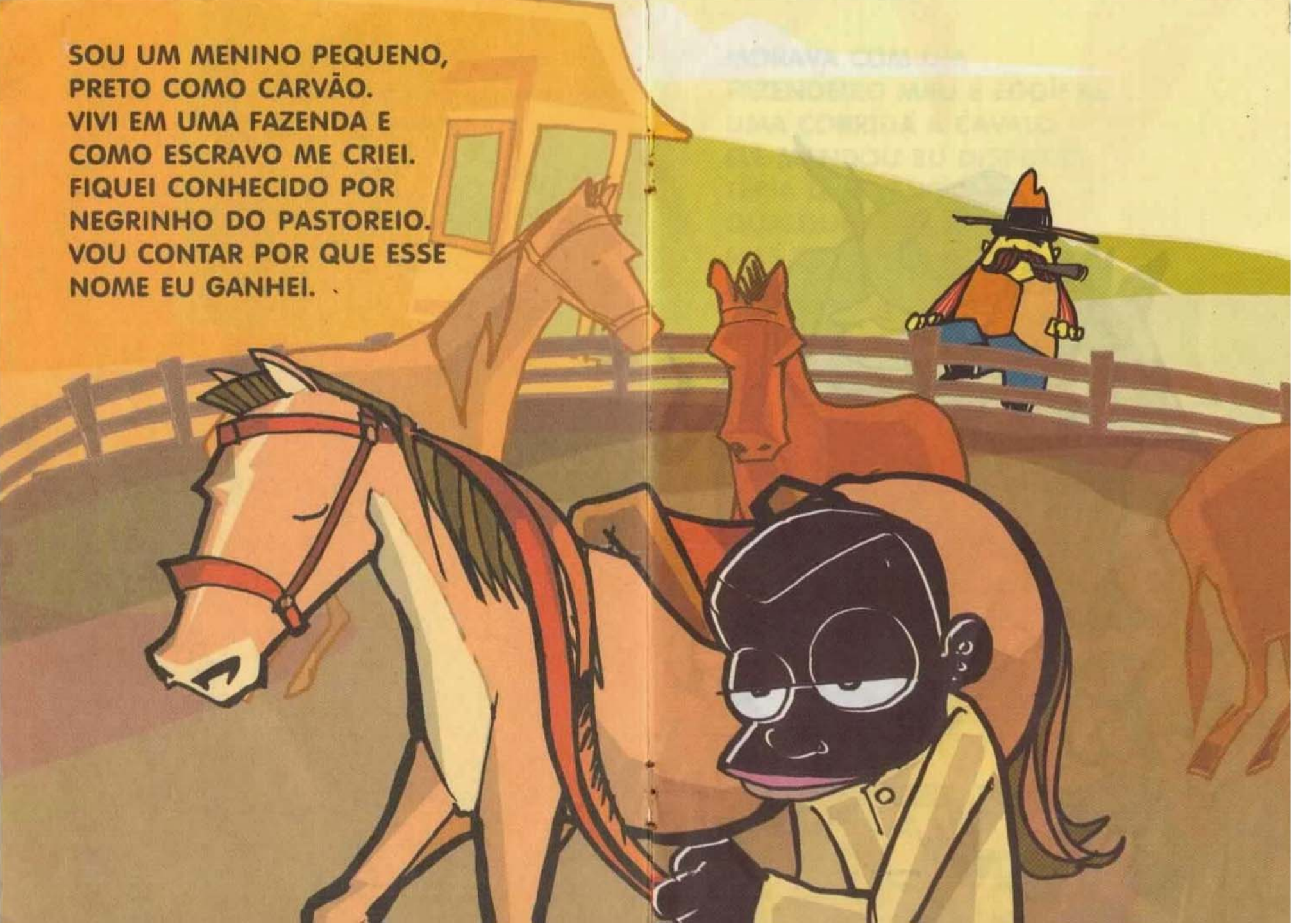
O ratinho está ao lado do fazendeiro na página 3, desta história.

QUEM É O

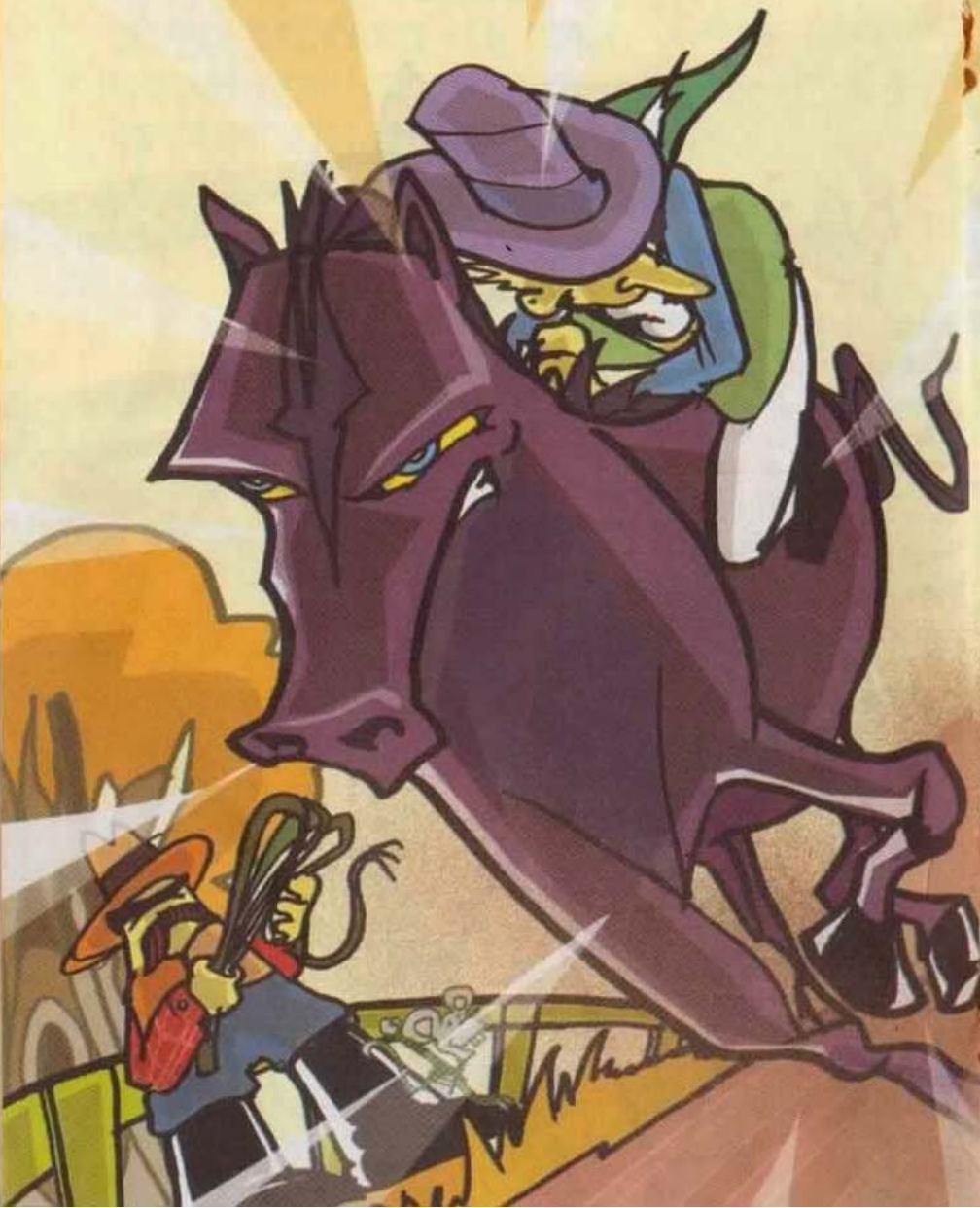
NEGRINHO DO PASTOREIO



SOU UM MENINO PEQUENO,
PRETO COMO CARVÃO.
VIVI EM UMA FAZENDA E
COMO ESCRAVO ME CRIEI.
FIQUEI CONHECIDO POR
NEGRINHO DO PASTOREIO.
VOU CONTAR POR QUE ESSE
NOME EU GANHEI.



MORAVA COM UM
FAZENDEIRO MAU E EGOÍSTA.
UMA CORRIDA A CAVALO
ELE MANDOU EU DISPUTAR.
TERIA QUE VENCER DE
QUALQUER JEITO.
MAS FUI CASTIGADO
PORQUE NÃO PUDE GANHAR.



MINHA PUNIÇÃO ERA
PASTOREAR OS CAVALOS.
CANSADO, COM FOME,
À NOITE ADORMECI.
FUI CASTIGADO E NUM
FORMIGUEIRO JOGADO.
TUDO PORQUE A TROPA
DE CAVALOS EU PERDI.





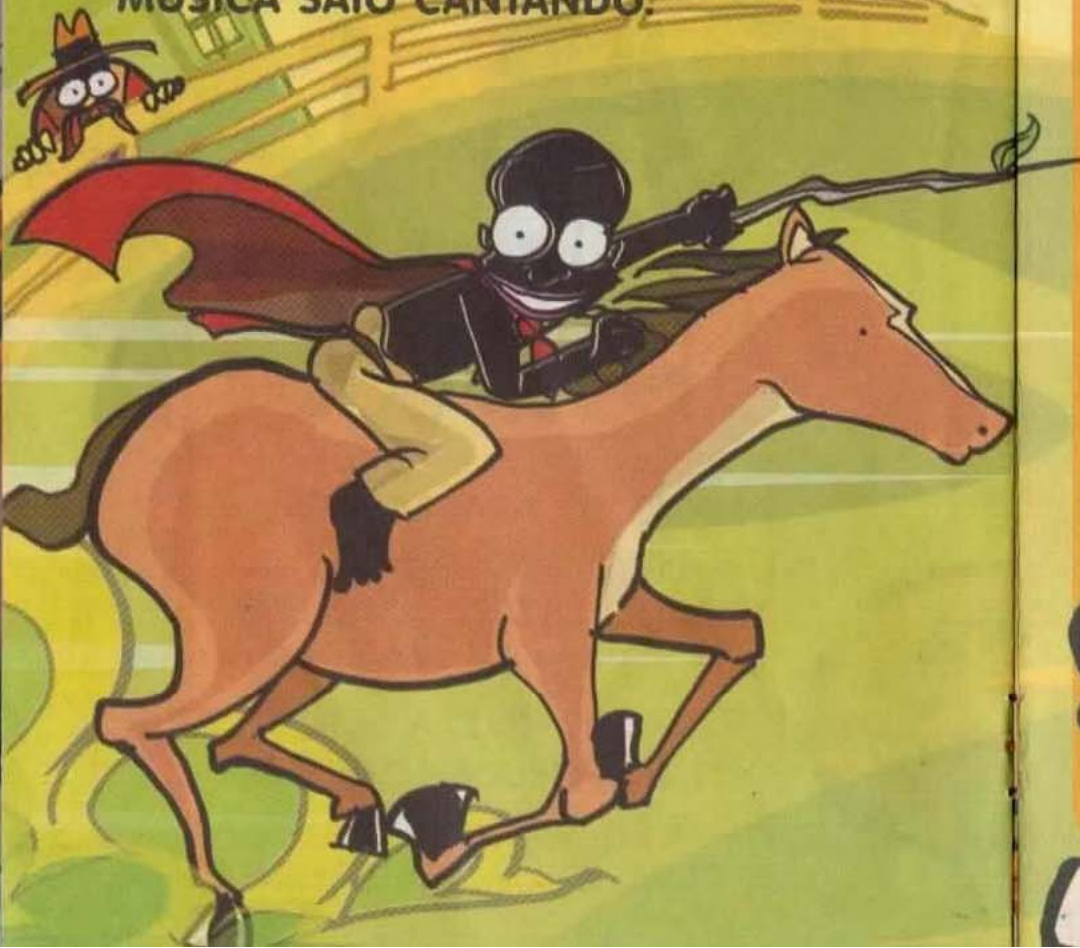
DEPOIS EU APARECI SEM
NENHUM ARRANHÃO.
COMIGO ESTAVA A TROPA
QUE EU TINHA REENCONTRADO.
GRAÇAS A NOSSA SENHORA,
QUE É MINHA MADRINHA.
HOJE FICO PELOS CAMPOS E
A CAVALO ANDO MONTADO.

**EU AINDA AJUDO A
ENCONTRAR O QUE
ESTÁ PERDIDO.**

**ACENDA UMA VELA QUE
VOU LOGO PROCURANDO.**

**E, AGORA, JÁ É HORA!
TENHO DE IR EMBORA.**

**VOU A GALOPE E UMA
MÚSICA SAIO CANTANDO.**



ESCRAVOS DE JÓ

**ESCRAVOS DE JÓ
JOGAVAM O CAXANGÁ.
TIRA, PÔE, DEIXA FICAR.
GUERREIROS
COM GUERREIROS
FAZEM ZIGUEZIGUE-ZÁ.
GUERREIROS
COM GUERREIROS
FAZEM ZIGUEZIGUE-ZÁ.**

